

MASKNE: O QUE É E COMO EVITAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 19/07/2021 a 21/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-47-0

LOUREIRO; Brenno Bianchoni ¹, VIEIRA; Yasmin ², DIAS; Bárbara Klein Bisinella ³

RESUMO

INTRODUÇÃO- "Maskne" é um termo cunhado durante a pandemia pelo COVID-19 correspondendo a uma variante da acne mecânica, associada a capacetes ou equipamento de proteção individual (EPI). Trata-se de uma doença causada pela oclusão dos folículos pilosos, diretamente relacionada ao estresse mecânico (pressão, oclusão, fricção) e às alterações no microbioma da pele (temperatura, pH e oleosidade). Essas condições são afetadas pelo uso da máscara por um longo período. Além disso, o clima tropical, a exposição ao ar livre e o aumento da sudorese são fatores de risco para pessoas suscetíveis à acne. **METODOLOGIA-** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada por meio de busca sistemática utilizando os artigos indexados nas bases eletrônicas PubMed e LILACS. Foram considerados artigos publicados na literatura nacional e internacional, utilizando descritores previamente selecionados: "Maskne", "Equipamento de Proteção Individual", "Acne" e "Prevenção", os quais foram combinados utilizando-se do operador booleano "and" para auxiliar no processo de pesquisa. Quanto à amostra, foram considerados os artigos de todos os tipos de delineamentos metodológicos na língua portuguesa, inglesa e espanhola. **RESULTADOS-** A flora cutânea é influenciada por fatores genéticos e externos, como meio ambiente, pH e temperatura. Com o uso de máscara, tem-se o desenvolvimento de um ambiente quente e úmido, que promove alterações nas condições cutâneas, as quais tornam a região propícia à proliferação de fungos naturais, o que leva ao aparecimento de acne fúngica. Ademais, o atrito causado entre o tecido e a pele pode causar pequenos ferimentos, os quais favorecem a multiplicação das bactérias cutâneas. Com tal distúrbio microbiano, abre-se a possibilidade de desenvolvimento de patogêneses, como o eczema, acne, dermatite perioral, dermatite seborréica, foliculite pitirospórica e rosácea. Por essa razão, é imprescindível a manutenção dos cuidados com a pele, com produtos de limpeza adequados para a manutenção da barreira cutânea. Dessa forma, é recomendado evitar lavar o rosto com água quente e hidratá-lo com produtos de baixa comedogenicidade antes da colocação do EPI, a fim de lubrificar, amenizar o atrito e garantir a regulação da oleosidade da pele. A melhor opção para prevenir o aparecimento da Maskne é utilizar a máscara descartável, que deve ser trocada a cada 4 horas de uso ou antes, se estiver úmida ou fazer o uso de máscaras reutilizáveis seguindo as recomendações de higienização da Organização Mundial da Saúde (OMS). Embora existam alguns efeitos adversos inevitáveis do uso prolongado da máscara, usá-la corretamente é uma das muitas abordagens essenciais

¹ Universidade do Estado de Mato Grosso, brenno.loureiro@unemat.br

² Universidade do Estado de Mato Grosso, yasmin.v19@hotmail.com

³ Universidade do Estado de Mato Grosso, yasmin.vieira@unemat.br

para a proteção em tempos de pandemia. **CONCLUSÃO**- Portanto, nota-se que o desenvolvimento da Maskne está relacionado ao cuidado inadequado com a pele associado ao uso prolongado das máscaras. Dessa forma, é evidente a importância das medidas preventivas e do acompanhamento dermatológico para evitar possíveis complicações cutâneas.

PALAVRAS-CHAVE: "Maskne", "Acne", "Equipamento de proteção individual", "Prevenção"

¹ Universidade do Estado de Mato Grosso, brenno.loureiro@unemat.br

² Universidade do Estado de Mato Grosso, yasmin.v19@hotmail.com

³ Universidade do Estado de Mato Grosso, yasmin.vieira@unemat.br